

Continuação...

fraternidade. O público precisa ser levado a refletir sobre de que adianta levarmos vantagem em tudo se alguém estiver sofrendo com isso? Com certeza, esta dor do próximo será revertida em desespero, rancor, violência, que mais cedo ou mais tarde, acabará voltando-se contra nós mesmos, nossos filhos ou amigos.

**“Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta”.**

Tudo tem sua hora. Saber esperar é próprio da caridade. Quando o ser amplia sua visão além da vida material, vê no horizonte a luz necessária para manter-se animado e vivo. Busca na sabedoria cristã o esclarecimento para suas dúvidas, deixando de lado o desespero. É o caminho do equilíbrio proporcionado pela caridade.

**“Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade. Mas a maior destas é a caridade”**

Mudança íntima, humildade, obras, exemplo, doação desinteressada, resignação, bondade, perdão, prudência, decência, razão, tranqüilidade, sabedoria, justiça, amor ao próximo como a si mesmo. Agora é o momento de mostrar ao assistente o que verdadeiramente Paulo diz sobre o que é a caridade: um conjunto de atributos morais e intelectuais, que fará do Espírito ser dono de seu próprio destino. A fé e a esperança, indispensáveis para uma existência sensata e confiante, são assessoras da caridade, que será o sentimento principal a ser buscado pelo homem de bem, libertando de seu egoísmo e encaminhando-o para o Reino de Deus.

## ENQUETE

Você gostaria que houvessem aulas da escolinha no sábado ?

( ) Sim ( ) Não

## CALENDÁRIO DE REUNIÕES, EVENTOS E ATIVIDADES DO MÊS

### Reuniões Públicas:

Terças	tarde	13:00	Passes, Desobsessão
Quintas	noite	19:00	Passes, Desobsessão

### Reuniões Privadas:

Segundas	noite	20:00	Atendimento Especial
Terças	noite	20:00	Socorro aos Viciados
Quintas	tarde	14:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina
Sextas	noite	19:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina

## PRECE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor !

Fazei-me um instrumento da vossa paz.

Onde houver ódio que eu leve o Amor;

Onde houver ofensas que eu leve a Perdão;

Onde houver discórdia que eu leve a União;

Onde houver dúvidas que eu leve a Fé.

Onde houver erros que eu leve a Verdade;

Onde houver desespero que eu leve a Esperança;

Onde houver tristeza que eu leve Alegria;

Onde houver trevas que eu leve a Luz.

Oh Mestre!

Fazei com que eu procure mais

Consolar que ser consolado,

Compreender que ser compreendido,

Amar que ser amado.

Pois é dando, que se recebe,

É perdendo que se é perdoado,

E é morrendo que se vive para a Vida Eterna...

**O que você gostaria de ler no Voz de Catarina?  
Dê a sua sugestão!**



# A VOZ DE CATARINA

Publicação Mensal da Casa de Catarina - Outubro de 2008

Rua Visconde de Figueiredo, 79 - salão 103 - Tijuca - Rio de Janeiro  
www.casadecatarina.org.br - casadecatarina@yahoogrupos.com.br

## Caridade ou Esmola?

Rodolfo Calligaris apresenta os conceitos: esmola é o que se dá - dinheiro, comida, remédio etc.; caridade é amor, não a nós mesmos (egoísmo), mas ao próximo (altruísmo). Tidos por alguns como assuntos diferentes, para outros sem distinção.

Paulo, o apóstolo, disse: *“Ainda que eu tivesse distribuído todos os meus bens para alimentar os pobres e houvesse entregado meu corpo para ser queimado, se não tive caridade tudo isso de nada me servirá”*. Conseqüentemente, o ato de dar deve estar acompanhado do dar-se, doar-se, entregar-se. Assim, a esmola se converte em caridade, em amor;

Para Bezerra de Menezes “a caridade é a senha do cristão”, abre-nos ela as portas dos Céus, os caminhos que nos conduzem a Deus. Acompanhado da caridade em abraço fraterno, um simples copo com água pura alimenta corpos famintos, aquece corações porque para Deus não há impossível. Tem Ele mil olhos, enxerga o que há nas profundezas dos corações, multiplica nossas possibilidades de ação e realização. Este é um caminho bastante plausível para explicar alguns feitos de Jesus como o da multiplicação de pães e peixes para alimentar a multidão que O seguia; do mesmo modo para entendermos a transformação da água em vinho nas núpcias de Caná da Galiléia. Se a caridade, que é amor realiza “milagres”, quem teria mais amor do que nosso Mestre querido para efetuar tudo isto e muito mais ainda fora de nosso entendimento?

Se ao pouco que pudermos doar ao faminto de qualquer natureza que nos bate à porta acrescentar todo o amor ao nosso alcance, a simples esmola se transformará em caridade e a sua necessidade será atendida porque Deus nos ama a todos, e, conseqüentemente, nossas carências serão suprimidas. Não foi isto que aconteceu a pobre viúva relatado no evangelho? quantitativamente seu óbulo representou a menor quantia, mas entregou-se através do amor-renúncia e o pouco de que dispunha se multiplicou tornou-se muito e, assim, ofereceu mais do que os outros. O amor tem esse poder de multiplicação que ainda não entendemos.

Fala-nos Emmanuel que entre *“Ninguém poderá reprovar o ato de pedir, muito menos deixar de louvar a iniciativa de quem dá a esmola material”*, mas é preciso lembrar a necessidade de apagar qualquer gesto de ostentação da parte de quem doa, sem a preocupação em ser visto ou recompensado, pois, a mão esquerda deve ignorar os feitos da mão direita, para não manchar com orgulho a caridade.



Continua...

Continuação...

Nossa postura em presença do pedinte é primordial para não apagarmos aos olhos de Deus o mérito do benefício. É importante considerar que em essência somos espíritos e, como tais, as necessidades espirituais se sobrelevam às materiais, as quais serão satisfeitas uma vez que espiritualmente estamos em paz por cumprir os nossos deveres. Deus sabe do que precisamos, “*não vamos nos inquietar por demais, com o dia de amanhã, a cada dia basta uns problemas que lhe são próprios*”. Não há problema insolúvel para Deus, portanto, tudo posso naquele que me fortalece, o que é ratificado pelo saumista que diz, numa demonstração de fé inabalável “*o Senhor é meus Pastor e nada me faltará*”.

Sempre que a esmola – seja a moeda que alimenta o corpo orgânico ou a prece que alimenta o espírito – que pudermos dar adicionarmos o amor as portas dos Céus se abrirão e os Anjos do Senhor é em suas mãos cândidas trarão tudo o mais que for necessário. Confiemos em Jesus e Deus proverá. Num estamos sóis, nosso trabalho é conjunto e não solitário.

Caridade sempre é amor, esmola não, porém deveria ser, para converter-se em caridade e atender o esmolar em totalidade. Por este ângulo o pedinte não se degrada pela necessidade de pedir e o doador não se sente inibido, porque está cumprindo o dever de ajudar a quem precisa. Quem ajuda, neste caso procede como o homem de bem, eleva o necessitado a seus próprios olhos, diminuindo a distância entre ambos.

**Texto de Sérgio Luiz Campani – Retirado do O Espírita Fluminense**

**A Casa de Catarina precisa de sua apoio, torne-se sócio contribuinte e ajude a manter as casa e as obras sociais e a ajuda a outras entidades**

## Aniversário de Casa de Catarina

Parabéns. Isto é o que assoma aos nossos sentidos diante da notícia : “*Casa de Catarina completa mais de cinquenta anos de fundação no próximo dia 25 de outubro corrente*”.

Preparamo-nos para festividades que devem incluir todos os netinhos desta bondosa velhinha tanto deste, como do outro lado da suposta “*morte*”. Vamos nos congratular com os fundadores, os continuadores da obra, os que costumam preencher nosso salão em nossas reuniões de quase todos os dias da semana. Festejaremos com solenidade, com gula, com alegria, com fé com fraternidade. Mas, será que estamos realmente merecendo este júbilo? Quanto estamos acostumados a nos dar, a servir em colaboração à doce mentora de nossos trabalhos? Quantos de nós temos nos dedicado a honrar as razões de existência desta casa procurando usar algum tempo (ele pode se tornar elástico se soubermos usar), a alguma tarefa relativa à propagação, divulgação, estudo e execução dos princípios anotados nos livros da Doutrina Espírita que nada mais fazem que confirmar as lições deixadas pelo Mestre JESUS? Isto não significa tentar ser santo, missionário ou fanático.

Se apreender bem os ensinamentos de cada dia, podemos aplicar aqueles ensinamentos em nossa atitude em relação aos nossos semelhantes, nossos familiares, nossos vizinhos ou até nossos supostos adversários! Eis porque eu gostaria de enfatizar os parabéns a Vovó pela sua imensa paciência em orientar, corrigir, aconselhar, indicar caminhos, adaptar sentimentos, enfim, utilizar com toda a euforia e dedicação o nosso potencial de amor, solidariedade e fraternidade em todos os níveis de interação com nossos semelhantes. Parabéns, Vovó, continue a nos dirigir com seu sorriso enigmático, mas muito significativo para quem já se acostumou a conversar com o seu retrato... Ajuda-nos em nosso dia-a-dia e, perdoadando nossas falhas possa nos ensinar a compreender e ter indulgência com nossos correligionários. GRAÇAS A DEUS !!!

**Nilo Mattoso**

## A Caridade

*Machado de Assis, in ‘Crisálidas’*

Ela tinha no rosto uma expressão tão calma  
Como o sono inocente e primeiro de uma alma  
Donde não se afastou ainda o olhar de Deus;  
Uma serena graça, uma graça dos céus,  
Era-lhe o casto, o brando, o delicado andar,  
E nas asas da brisa iam-lhe a ondear  
Sobre o gracioso colo as delicadas tranças.

Levava pela mão duas gentis crianças.

la caminho. A um lado ouve magoado pranto.  
Parou. E na ansiedade ainda o mesmo  
encanto

Descia-lhe às feições. Procurou. Na calçada  
À chuva, ao ar, ao sol, despida, abandonada  
A infância lacrimosa, a infância desvalida,  
Pedia leite e pão, amparo, amor, guarda.

E tu, ó Caridade, ó virgem do Senhor,  
No amoroso seio as crianças tomaste,  
E entre beijos - só teus - o pranto lhes secaste

## Caridade

*Casimiro Cunha (Psicografado por Francisco Cândido Xavier, na sede da União Espírita Mineira, em 1938)*

Use o tostão que sobra  
E que em nada te aproveita,  
Dar sempre é exemplificar  
a caridade perfeita!  
Caridade é, muitas vezes,  
Fazer-se sempre o menor,  
Está na luz da Humildade  
A caridade melhor.  
Caridade é perdoar  
A quem te causa uma dor  
É converter todo o espinho  
Numa braçada de flor.  
Caridade, enfim, na Terra  
É buscar a perfeição,  
A perfeição de si mesmo  
No templo do coração.

## A Caridade segundo o apóstolo Paulo

**“Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine”.**

De nada adianta ser belo na palavra e pobre de ações. O exemplo de mudança íntima, de luta constante contra as imperfeições, deve fazer parte da vida dos que se dedicam a divulgar a mensagem cristã. Conheceremos se a árvore é boa pelos frutos, alertou Jesus. Caso contrário, a palavra será como o sino que tine, ou seja, fará muito barulho e chamará a atenção, mas não modificará os corações e inteligências a que é direcionada.

**“E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse caridade, nada seria.”**

Ter conhecimento espiritual não faz do ser um indivíduo caridoso. É Jesus mesmo que se diz agradecido a Deus, por haver escondido os mistérios divinos dos sábios e os revelado aos simples (Mateus, cap. XI), referindo-se ao sentimento e à fé nos ensinamentos espirituais. A mediunidade e o entendimento das Leis do universo dão sim ao ser maior responsabilidade frente à vida, e de posse disso devem seus detentores modificar suas condutas e buscar a humildade.

**“A caridade é sofredora, é benigna; a caridade não é invejosa; não trata com leviandade; não se ensoberbece”.**

O apóstolo mostra que a verdadeira caridade traz a resignação, que é o entendimento das dificuldades da vida como obstáculos a serem vencidos, objetivando o progresso espiritual. Alia a bondade para com todos, independente do momento, pois a vingança e o ódio corroem o sentimento e turbam os sentidos racionais, enquanto o perdão enobrece o ser.

**“Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal. Não folga com a injustiça, mas folga com a verdade”.**

Em um mundo onde o que mais vale é a satisfação pessoal, mesmo em detrimento da paz alheia, a caridade busca decência e

Continua...